

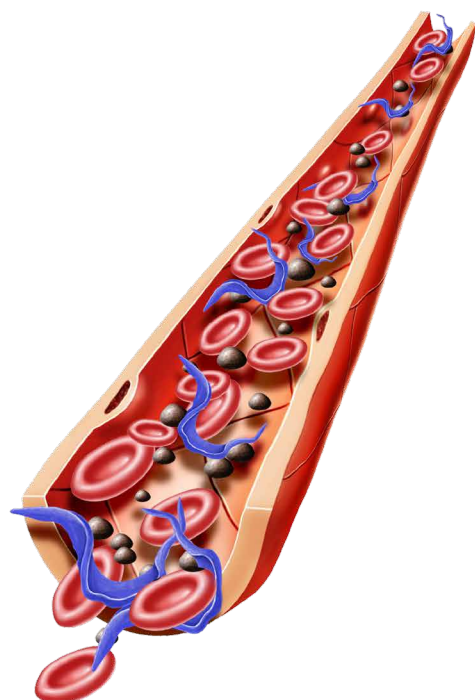
FORMAS DE TRANSMISSÃO

VETORIAL

ORAL
EXEMPLO
(AÇAÍ)

VERTICAL
(CONGÊNITA)

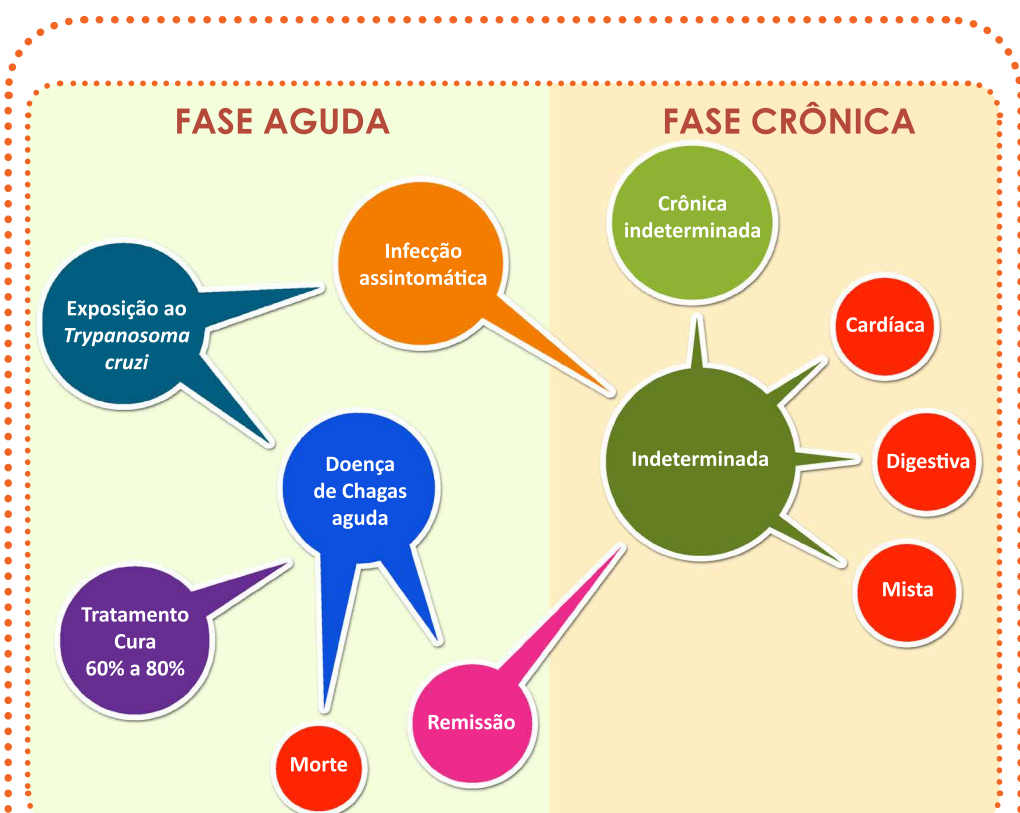
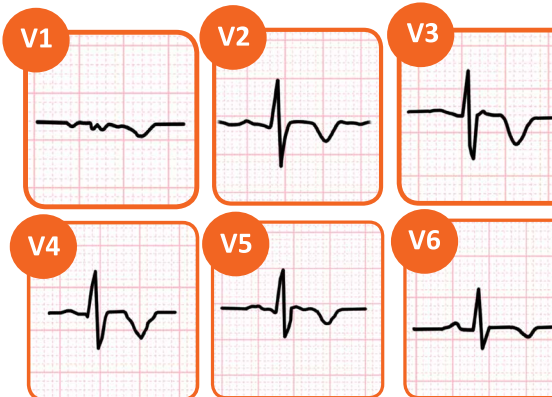
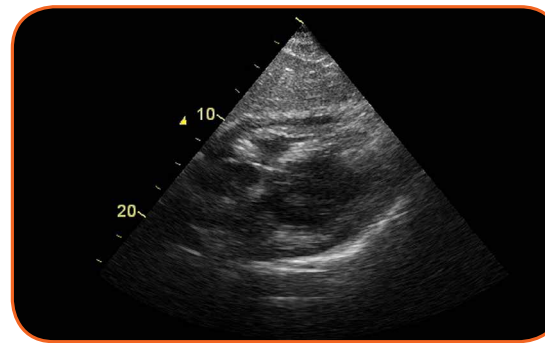
TRANSFUÇÃO
DE SANGUE
TRANSPLANTE
DE ÓRGÃOS



FASE AGUDA

Assintomático na maioria dos casos.

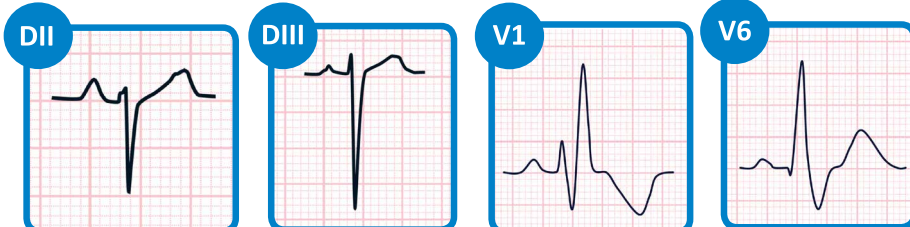
Febre, miopericardite e raramente meningoencefalite. O ecocardiograma pode revelar padrão difuso de disfunção miocárdica e derrame pericárdico e o ECG alteração de repolarização ventricular.



Indeterminada (60%): assintomático sem evidência de lesão cardíaca ou digestiva
Cardíaca (30%): alterações eletrocardiográficas, bradi e taquiarritmias, distúrbio contrátil segmentar ou global (predomina o padrão segmentar, podendo simular cardiopatia isquêmica), morte súbita, insuficiência cardíaca e eventos tromboembólicos.
Digestiva (15%): distúrbio de função esofageana e/ou cólon (megassindromes).
Mista (3-5%): cardíaca e digestiva.

FASE CRÔNICA - FORMA CARDÍACA

ELETROCARDIOGRAMA



Hemibloqueio anterior esquerdo (DII e DIII) e bloqueio de ramo direito de terceiro grau (V1 e V6). Outras alterações comuns na forma cardíaca da doença de Chagas: alteração primária da repolarização ventricular, zona elétrica inativa, baixa voltagem, bloqueios átrio-ventriculares e extrasístoles ventriculares.

ANEURISMAS

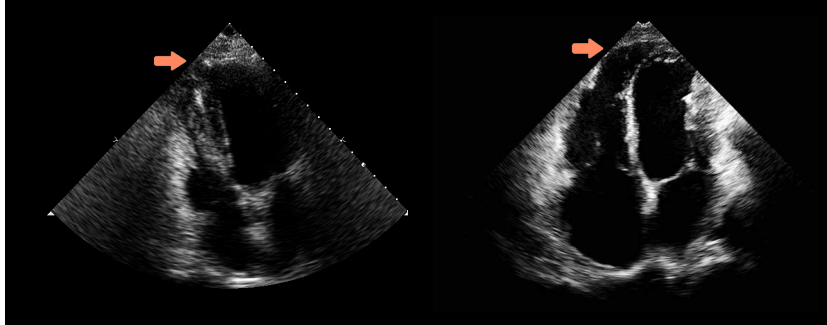
APICAL VOLUMOSO

DEDO DE LUIVA



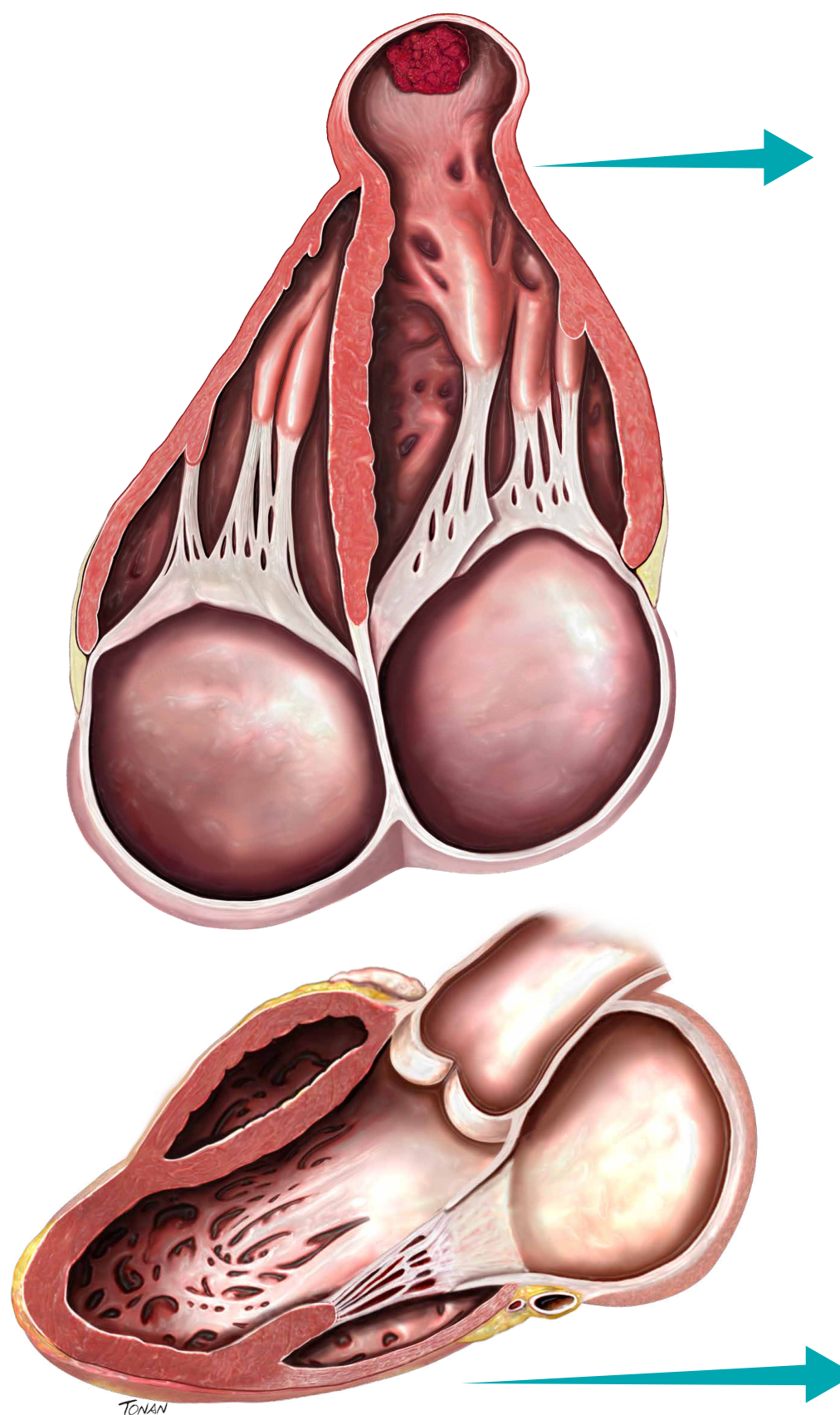
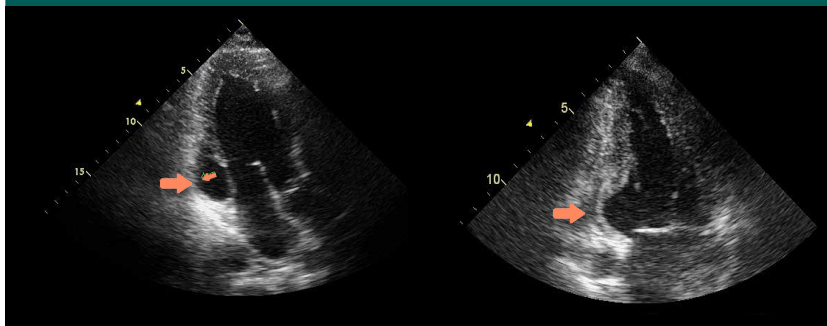
MAMILAR

EM VD

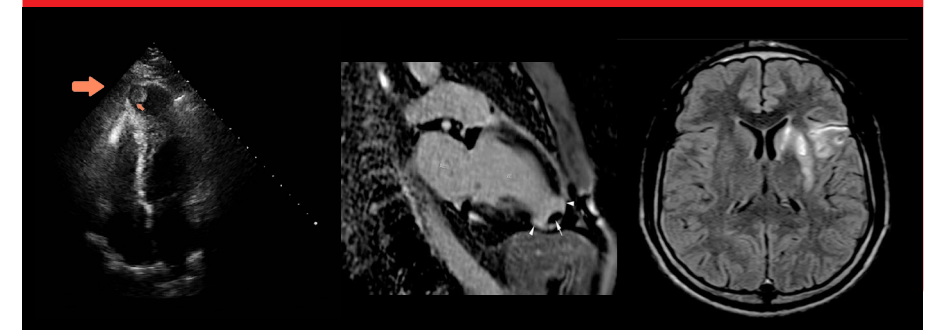


BASAL ÍNFERO-LATERAL

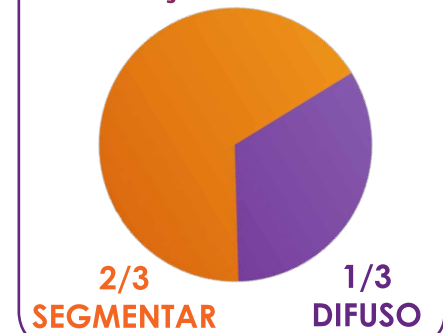
BASAL INFERIOR



TROMBOS MURAIS E TROMBOEMBOLISMO



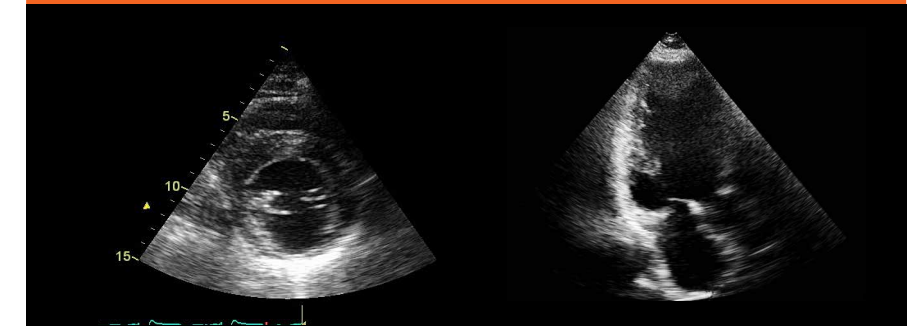
DISFUNÇÃO SISTÓLICA



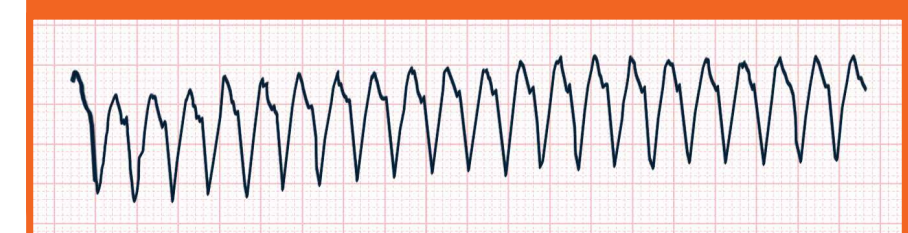
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA



ACINESIA BASAL ÍNFERO-LATERAL



TAQUICARDIA VENTRICULAR



TONAN